

---

# Viagem ao Brazil,

NOS ANOS DE 1817 A 1820<sup>1</sup>.

---

No anno de 1817, o rei de Baviera enviou uma expedição composta de dois sabios para explorarem o Imperio do Brazil, os quaes demorando-se ahi perto de quatro annos, publicaram em 1823 o primeiro volume da sua viagem, contendo uma multidaõ de descripções veridicas das producções naturaes do pays, da sua população, igualmente interessante para o philosopho, o historiador, e o commerciante.

Depois da publicação do primeiro volume um dos authores morreu, e consequentemente todo este trabalho cahiu sobre o Dr. Martius que promete dar no terceiro volume uma descripção da jornada do rio das Amazonas até aos limites occidentaes do Imperio do Brazil, um atlas, e algumas dissertações geographicas, estadisticas, e sobre as linguagens nativas deste pais.

Tendo chegado ao Rio de Janeiro, e explorado as visinhanças desta cidade os viajantes tomaram a direcção do Sudoeste, e visitaram a cidade de são Paulo. Daqui, fazendo algumas diversões, buscaram

<sup>1</sup> Viagem ao Brazil feita de ordem do rei de Baviera pelo Dr John Bapt. Von Spix, e o doutor C. F. Phil. Von Martius, nos annos de 1817 a 1820. München, 1828.

Villa-Ricca e o districto chamado dos Diamantes, donde, tomando à esquerda, se encaminham ao valle do rio de são Francisco, inclinando um pouco para a raya da provincia de Goyazes : na Malhada desviaram-se do curso do rio <sup>1</sup>, e tomando em primeiro logar ao su-este e depois ao nor-oeste, passaram pelo interior da provincia da Bahia e buscaram a cidade capital.

Passando por algumas minas de ouro, nas quaes este metal se acha nas veia do quartz, e tomando uma estrada *ardosio-argilosa*, atravessaram um pays montanhoso cuberto da mais rica vegetação.

« Passeando por esta relva gigantesca tivemos, diz o Dr Martius, a desgraça de passar por cima de um outeiro arenoso, cuberto em todas as direcções por um enxame de grandes vespas, a cujo ferrão venenoso buscamos escapar deitando-nos por terra, conforme o aviso de nossos guias. Estes insectos habitam nos buracos e cavidades da terra, são quasi tamanhos como os nossos zangãos, e esverdinhadados, a ferroada causa uma violenta inflamação, inchação, febre, e algumas vezes delirio. »

N'um pequeno valle perto deste logar encontraram uma fundição de ferro erecta em 1812 á custa do rei. O estabelecimento está n'uma grande escala, e as paredes das forjas são de pedra arenta importada de New-Castle, não podendo a ardosia quartz do pays resistir ao fogo; é nas suas camadas que o ferro fundido repousa.

Os viajantes approximaram-se daqui para a Villa do Principe, povoação consideravel, situada á borda do Districto dos diamantes,

<sup>1</sup> O rio de são Francisco cujo valle foi visitado em duas differentes partes pelos nossos viajantes, foi desconhecido aos Brasileiros, em toda a sua extensão por mais de trinta annos. Da sua direcção e grandeza resultaria vantagem ao commercio brasileiro, mas a sua queda é tão rapida (é esta na sua confluencia com o Paraopeba de 1777 pes de Paris, acima do mar) que torna a sua navegação mui difficil e perigosa. (*Vid.* Denis, *Résumé de l'Histoire du Brésil*, p. 6.) O Dr Martins diz que nada ouvira no Brazil, relativo á relação de Southey (*History of Brasil*, vol 1, p. 554.) que este rio no logar chamado Sumidouro, corre pela distancia de onze ou doze legoas por canal subterraneo, e julga isto informação erronea.

onde foram admittidos em virtude d'uma ordem do rei. Esta parte do pays é inteiramente occupada pelo governo por amor destes thesouros mineraes. Em 1750 os diamantes foram declarados propriedade da coroa, e este Districto particularmente abundando nelles, foi submettido ao mais curioso systema de exclusão. Ha nelle linhas de demarcação estabelecidas em torno e guardadas com tanto escrupulo como as de uma cidade infecionada. A ninguem é permittido o passa-las, sem ordem do Intendente das minas; tão pouco se pode sabir sem se ser examinado, passando por esta inspecção a pessoa, os cavallo e bagagens; e em caso de suspeita de subtracção de diamantes o sujeito fica preso por espaço de vinte e quatro horas. O Intendente é juiz em todos os casos e chefe da policia, e pode expulsar qualquer habitante do Districto por uma simples suspeita, sem haver appellação d'elle, nem do seu Conselho á *Junta Diamantina*, excepto á graça do Rei. Cada membro deste Conselho, conhecendo alguma pessoa que tenha diamantes em seu poder, pode obriga-la a denuncia-los ao Intendente, que immediatamente envia os seus aguazis, e em caso flagrante são permittidos soldados em auxilio daquelles, sem mais authoridade. Tambem ahi ha um registro estricto dos habitantes para a admissão dos que se querem estabelecer, para a criação de novas estalagens ou lojas, e para o aluguel dos escravos.

Os membros desta expedição tendo feito conhecimento com o intendente, que é natural do Brazil e tinha estudado na Allemanha a mineralogia com Werner, foram convidados a assistir ás sessões da Junta. A ordem do processo foi a seguinte : Em primeiro lugar todos os bocados de diamantes foram levados perante a assemblea, cujo peso era de 9,596 quilates e 2 grãos, e foram divididos em duas classes ou lotes, e mettidos em bolsas de seda incarnada. A divisão foi feita por meio de caixas de cobre nas quaes havia onze crivos de diferentes tamanhos, dispostos de maneira que os diamantes mais pequenos eram reunidos no crivo inferior e os maiores no crivo superior. Havia onze pedras de mais de 8 quilates de peso. A Junta rejeitou alguns diamantes espurios e deu-os aos viajantes para os examinarem; estes conservam-se em Munich, e achou-se

serem algumas bellas variações de Crysobereyls (sobre tudo o que se chama no Brazil aguas marinhas e saphiras), topazios brancos e azues, rubis, quartzes e outras pedras. Depois d'esta collecção inteira do anno ter sido examinada e a lista feita, foram todas estas pedras metidas em bolsas e depositadas em pequenas bocetas de marroquim incarnado em presença de todos os membros; fexaram então esta boceta com duas fexaduras, cujas chaves uma tomou-a o Intendente, e a outra o official da fazenda real, e então entregaram tudo a um destacamento de dragões, juntamente com a minuta das formulas do estylo em tal acto, dirigido ao rei, para ser expedido pelo governador de Villa Rica ao Rio de Janeiro.

A lavagem dos diamantes é feita por escravos os quaes o governador aluga aos proprietarios particulares á razão de 500 a 600 reis por semana. Estes escravos ficam submettidos á inspecção dos feitores, dos quaes em 1818 havia ali um cento. Estes vi-giam de perto os escravos e recebem delles os diamantes. Os feitores estão semelhantemente sujeitos à inspecção dos administra-dores que pesam os diamantas e os entregam á Junta, tem o manejo dos trabalhos, machinismo, etc. O governo ultimamente prohibiu a lavagem do ouro no districto dos diamantes; todavia alguns individuos obtem da junta este favor, mas com a condição de entregarem a esta as pedras que acharem. O inimigo mais formi-davel que o governo tem n'esta parte é o *grimpeiro*. Os grimpeiros ordinariamente são escravos fugitivos que conhecem os sitios e que de noite illudem a vigilancia dos guardas. Os dia-mantes assim roubados são mui procurados pelos outros escravos que, mesmo na presença dos inspectores, os escondem entre os dedos dos pés e das mãos, nas orelhas, na boca ou nos cabellos, até mesmo os engolem ou os escondem de maneira que os possam achar de noite. Logo que os guardas tem passado, os fraudarios vendem as pedras aos mercatores, que facilmente as occultam nas sacas de algodão ou em qualquer outra parte, e os levam para a costa.

O Intende da Camara conduziu os viajantes para verem as minas de ouro do seu districto. A ardosia quartz que aqui tinha sido

trabalhada para o ouro, foi mixturada com uma quantidade consideravel de mica e alternada com camas de ardósia argilla verde. N'outra mina que elles visitaram o quartz era quebrado com martellos e depois submettido á acção da agua corrente. O metal foi então extrahido por negros, achando no puro laminas e algumas vezes bocados grandes e crystaes. Parece que toda esta obra é conduzida d'uma maneira inhabil e despendiosa, e muita gente se aruina com a lavra do ouro.

O autor d'este escripto é bastante minucioso e regular nas suas noticias mineralogicas, e nós observamos que o ouro é, senão universalmente, ao menos geralmente achado ou em matriz quartzosa, ou em saibro argilloso mixturado com seixos de quartz, chamado pelos naturaes do pays *Cascalho*<sup>1</sup>. Imaginamos que esta mixtura d'onde se obtem o ouro, pela lavagem é (servindo nós do novo termo adoptado geralmente) o *dilivium*, e que isto foi formado naturalmente por um processo semelhante ao que agora é executado pela arte, e descripto anteriormente pelos nossos viajantes, isto é que uma corrente de agua quebra o leito, *strata*, de quartz, redu-lo ao estado de saibro, e prepara o para a lavagem do mineiro. Uma grande porção de oiro, e oiro tão somente, sendo procurada d'esta maneira (não nos lembra ter lido lavagens de cobre,

<sup>1</sup> O termo *cascalho* é mais commummente applicado ao saibro, em que se acham os diamantes, mas pensamos que a seguinte descripção do diluvio das minas comprehendendo não só ouro mais tambem os diamantes.

« O quartz e a pedra arenosa ou vem á superficie do solo, sendo os pontos, mais altos generalmente denudados, ou são cubertos na profundidade de varios pés por uma camada de saibro, *area* (guigulhão, ou *cascalho*) que consiste n'uma terra cinzenta, amarella, vermelha e algumas vezes branca, mixtura com muitos fragmentos de quartz de diferentes tamanhos e figura angular. N'ontras partes uma greda vermelha, que é o que succede na maior parte das minas, forma a camada superior, onde se acham algumas vezes fragmentos de pedra verde grosseira quasi no estado de argilla. Neste saibro e *area* é que se acham geralmente os diamantes, especialmente nos canaes dos rios e ribeiros. Estas pedras são constantemente acompanhadas por um certo numero de seixos mui redondos de transparente quartz, d'um fragmento ferreo durissimo e d'uma pedra negra de *Lydia*. »

platina, etc.), pergunta-se qual a causa d'esta singularidade. Pensamos que isto pode se explicar sem difficuldade.

O quartz é, como se sabe, uma substancia, posto que dura, frágil, e nas camadas não deve existir em grandes massas, mas é atravessado por innumeraveis fendas e veias. Consequentemente, se uma corrente d'agua passa sobre este leito, deve arrebatá-lo, e a rocha, sendo em si mesma dura ainda que não compacta, resistirá no estado de seixos á acção da agua, posto que não com continuação, ou interrupção de camada. Temos um exemplo frizante em Inglaterra. Uma pessoa que for passear ao *Hyde Park* observar um seixo cavado, nas vesinhanças de Londres, verá ali numerosos seixos de quartz confundidos com a areia. Também se acham em Oxford e na costa meridional de Inglaterra e em muitas outras partes, O curso d'estas pedras foi traçado pelo Doutor *Buckland* n'um papel mui curioso nas *Geological transactions*, que foi espalhado por uma grande parte da Inglaterra meridional. Infelizmente este quartz do *Lickey Hill* no *Staffordshire* não tem veias de oiro, alias não duvidariamos que este pays não tivesse offerecido exemplos dos dois methodos de procurar o oiro, a saber: extracção da matrix de quartz, ou a sua lavagem pelo *diluvium*.

Neste Districto dos Diamantes a estação seca começa em Abril ou Maio, chove em Outubro e em Novembro e Dezembro com grande violencia, mas em Janeiro ha geralmente muitas semanas de um tempo excellente a que chamam pequeno verão. As molestias ali são principalmente inflammatorias e rheumaticas. Os negros padecem muito de elephantiasis e da molestia chamada *arcus senilis*, isto é d'um engrossamento da cornea no arco que tornea a pupilla. Um dos motivos d'esta molestia, segundo o D<sup>r</sup> *Martius*, é a posição do negro nas lavagens do oiro ou diamantes, tendo a cabeça inclinada para baixo, os pés na agua corrente, em quanto o corpo nu se acha exposto á acção do sol.

Os nossos viajantes tiveram a fortuna de poderem assistir aos regosijos publicos pela occasião da coroação do rei. O theatro abriu-se, e processões d'actores e povo, accompanhadas de musica e sym-

bolos apropriados ao alto objecto correram todas as ordens. Houveram danças, e no intervallo dos actos, quatro arlequins appareceram imittando os antigos selvagens da America. Tambem houveram jogos equestres; e o Dr Martius considerou a pinctura d'uma scena como um presagio do progresso futuro dos Brasileiros nas bellas artes. Tudo foi seguido por illuminações e bailes.

Os negros tambem mostravam a sua allegria na celebração de um costume singular que tem, de elegerem cada anno um rei e uma corte. Este rei não tem direitos politicos sobre os outros negros, mas gosa d'uma dignidade oca, e o governo Brazilico não se mette com isso.

« N'esta occasião o rei Congo e a rainha Xinga', com varios principes e princezas e seis camaristas e damas do paço, foram escolhidos e marcharam em ordem para a sua propria igreja. A processão foi guiada por negros com pendões, e outros que acompanhavam e levavam diversos andores de S. Francisco, de S. Salvador, de Nossa Senhora, todos com o rosto preto. Seguia-se depois uma banda de musica, e logo os principes e princezas, seguidos do seu cortejo d'ambos os sexos.

» O rei e rainha do ultimo anno levavam ainda o sceptro e coroa, e os novamente eleitos rei e rainha, ornados de diamantes, perolas, dinheiro e preciosidades de todos os generos que para isto reuniram, sendo fechado todo o acompanhamento por huma multidão de pretos, tendo nas mãos tochas accesas cobertas de papel doirado. Tendo chegado á sua Igreja da virgem preta o rei do anno precedente deu o sceptro e a coroa ao seu successor que na sua nova qualidade foi fazer uma visita ao Intendente do Districto dos diamantes que tendo já sabido da sua eleição recebeu o seu real hospede de chambre e barrete. O novo rei que era um preto forro, e çapateiro de profissão, ficou mui desconcertado á vista do Intendente, e quando este o convidou para se levantar do sofá curvou-se deitando cahir o sceptro por terra. O affavel funcionario levantou-o e deitou o para traz do rei, que começava a estar cansado de

reinar, dizendo estas palavras ». Vossa magestade deichou cahir o seu sceptro ». A processão seguiu ainda e foi conduzir suas magestades ás suas cabanas ».

No principio de Junho a expedição deixou o Tejuco e o seu hospitaleiro amigo da Camara e dirigiu-se para este districto de Minas. N'um lugar chamado Buriti acharam a caza d'um Portuguez que no seu deserto retiro estabeleceu trez machinas de cardar e fiar algodão, cuja moção se faz por meio d'uma roda que se move á mão. O Dr Martius admira a singeleza mal collocada deste homem, que n'um ponto tão pouco civilizado, e quasi sem communicação com o mundo, occupa os habitantes d'este lugar em manufacturas ao memo tempo que a terra se acha ali a penas cultivada e todos os portos visinhos atulhados d'algudões Inglezes.

No caminho da Villa do Bom-Successo os viajantes foram repentinamente encontrados por uma tropa de Indios que por ali passavam no mais completo silencio : eram da raça de cannibal Botocudo. Cada qual mostrava no seu exterior os signaes da mais abominavel brutalidade. As suas torpes e irregulares feições, abandonadas ao natural, seriam menos feias, menos horrendas sem a expressão que elles lhes davam. Depois de haver passado esta multidão os viajantes viram uma mulher que seguia vagarosamente os mais cuberta de feridas pelos braços, pernas e peito. Ella tinha sido descuberta pelo seu marido em flagrante delicto ; o qual com os ciumes communs a todos os Indios, a tinha amarrado a uma arvore e atirado com settas, deixando-a seguir seus companheiros como pudesse.

» No estado de degradação d'estes Indios, sentimos piedade, mas não surpresa quando ouvimos que alguns destes foram, no começo deste seculo, declarados por um decreto real, fora da lei e inimigos do estado, perseguidos e acoçados como animaes ferozes pelos soldados do rei, ou os obrigam a oito annos de escravidão, ou os perseguem com barbaridade. Nem parece superior a condição d'aquelles que o governo tem podido reclamar do seu estado selvagem. Em muitas partes d'esta jornada os viajantes acharam pequenas aldeas de Indios, mas o numero dos seus estabelecimentos parecia

deminuido. Alguns haviam perecido pelas bexigas e outras molestias, outros tinham voltado aos seus patrios bosques. N'um estabelecimento na provincia do Piauhy, os viajantes foram assaltados por uma esqualida e cabisbaixa multidão de Indios é lamentam as raras excepções d'estes attentados, sendo que de mais a mais este estabelecimento não poucas vezes é regado com sangue. Eis a qui o methodo de subjugar as tribus selvagens : Levanta-se uma tropa regular de soldados e voluntarios, fornecidos d'armas e munições pelo governo. Quando a expedição é longa, é necessario levar provisões para muitos mezes. Elles esforçam se antes por surprehender os Indios nas suas cazas do que correrem o risco de uma batalha formal porem sejam quaes forem os meios de redução, juntam os Indios n'uma aldea a certa distancia d'uma cidade Brazileira, insinandolhes a agricultura e a religião. São faceis de avaliar os effeitos destes systemas violentos. Para tão dura humanidade é melhor não ser humano. O Indios creado para ignorar os seus habitos e opiniões tanto civis como religiosos, resistem naturalmente a tão mal entendida benevolencia, alguns tornam para os seus nativos bosques, outros que hãc perdido o seu vigor e actividade, sem serem aptos ao outro modo de vida cahem na mais completa sensualidade. A respeito dos sentimentos que existem entre os Indios e os Portuguezes poderiamos formar uma idea por um quasi incrível factó mencionado n'esta obra, que n'um districto muitos dos christãos irmãos deram os vestidos aos nativos cheios do puz das bexigas, que por consequencia se derramou entre elles com tal furia que foram obrigados a destruir a tiros de setta os infectados. Não ha na historia do genero humano uma pagina tão negra como a que recorda a intervenção da civilização nas nações barbaras.

O Dr Martius menciona uma experiencia que foi feita com exito, perto da origem do rio Piauhy. Distribuindo-se os Indios separadamente em diferentes estabelecimentos, por este meio se assimilharam um pouco aos conquistadores e apprenderam a imitar os seus melhoramentos. Este plano parece fornecer melhor proporção de exito dõ que nenhum dos que se ha tentado, o qual

acabaria provavelmente com a distincção dos Indios como nação separada, e os mudaria para melhor. A sua presente condição é anomala, visto que nem são senhores nem escravos, sujeitos a leis de outrem nem a proprias, e por isso podemos dizer ousadamente com o Dr. Martius, que é um verdadeiro *status in statu*.

A arvore do algudaõ é muito cultivada n'este pays, assim como mais para o norte na provincia do Maranhão, que foi subseqüentemente visitada pelos nossos viajantes. O Dr Martius observa justamente que ha ahi poucas plantas que floream sobre uma tão larga porção de terra como a arvore do algudaõ, que se dá n'uma latitude ao norte entre a Sicilia e Napoles, e na Nova Hollanda no sul. E como esta é de grande importancia para uma parte do genero humano directamente, aos nossos leitores não se lhes dará de ver uma conta do methodo da sua cultura.

No Maranhão o solo é de argilla negra mixturada com area quartz fina, e as plantações são feitas principalmente nos terrenos baixos e humidos. Não obstante o clima de Minas ser claro e seco, é mui vantajoso para a sua prosperidade. O solo é lucido por ardente, e nos mezes de Janeiro e fevereiro, quando a terra se acha humedecida pela grandes chuvas, cinco, seis e algumas vezes doze sementes são plantadas em pequenos boracos, em distancia de dois até seis pés separadamente, e cubertas com muita altura de terra. Nos terrenos humidos, é necessario isto para cubrir as sementes até a superficie. Nos intervallos semeam favas, milho, e mesmo mandioca. Na provincia de Minas não se faz a colheita antes do segundo anno nos mezes de setembro e outubro; mas no Maranhão a planta apparece acima do solo em menos de quatorze dias, e cresce com incrível rapidez, de sorte que o primeiro fructo se colhe em Outubro e Novembro seguintes. Em Pernambuco a primeira novidade (ahi ha duas no anno) começa em Julho, e mesmo algum algudaõ é colhido em Maio. O algudaõ do primeiro anno é considerado como o melhor. O algudaõ do Maranhão e de Pernambuco parecem ser de differentes qualidades; o primeiro tem a semente negra, a razão do miolo, para a laã sendo diferente.

Em Pernambuco a arvore é como quatro para um, na outra o peso é igual. É necessario cuidado para prevenir que as plantações se tornem çujas com as sementes e que as arvores tomem uma grande altura; para cujo fim se cortam os principaes pimpolhos, e as novas ramagens aparacem com novo vigor. Nas provincias do norte, as plantas são podadas cada dois dias ou tres, e obtem novos pimpolhos; mas nas Minas, a mesma terra não serve senão para dois ou tres annos, porque a algudoeira cança muito o solo. Os agricolas desta provincia acham ali a terra quente e o ar frio, e lá a terra é fria e o ar quente. O algodão é separado da semente com uma maquina simples de duas rodas, e mettido em prensas em pelles de coiro ou sacos de algodão grosso.

Author diz que um experto economista Portuguez estimou o custo da producção do algodão em 5,500 reis. Elle não avaliou quanto podia produzir se a este preço, mas ao missão é de pouca importancia, sendo evidentemente impossivel determinar isto em uma pequena descripção como esta.

A maior parte do algodão de minas novas é levado d'ahi para o Rio de Janeiro, e é considerado como o melhor do Brazil excepto o de Pernambuco

O pays exportador é mui pobre e frequentemente visitado pelos commerciantes Francezes e Inglezes, que compram grandes quantidades para as suas cazas no Rio e Bahia esperando obte-las a um preço commodo; e talvez, diz o doctor Martius, é esta a mais segura especulação que uma caza Brazileira ou Europea podeprehender no interior do Brazil.

Na provincia de Minas Movas ha perto de 50,000 habitantes; os seus meios de educação são uma eschola de latin com um professor pago pelo estado, e nove escholas particulares.

Os nossos viajantes tendo-se perdido no caminho, entretiveram-se na cabana d'um preto que era um experto caça-

<sup>4</sup> O autor contradiz-se sobre este ponto em differentes partes desta obra dizendo n'umas ser o algodão de segunda qualidade o do Maranhão e n'outras que é o de Minas.

dor, sob cuja direcção elles mataram uma onça e um *crax alector*. Esta bella ave, diz o doutor Martius, é mui commum nos bosques que se acham entre este logar e a Bahia. Os Indios comem a sua carne que tem um gosto excellente; as suas bellas pennas pretas servem para differentes ornatos. O *crax alector* acha-se muitas vezes domesticado nas habitações dos Indios, e parece que nos payzes mais quentes mesmo da Europa se pode domesticar. Por certo que esta ave é originaria de India, e se introduziu pela Persia na Asia Menor, e d'ahi pelos Gregos obteve o nome de *ave persana*.

Dirigiram-se depois os viajantes para o rio de S. Francisco, que é um pouco consideravel, e desagua no mar ao norte da Bahia. O pays que até aqui atravessaram era principalmente de formação primitiva, a saber de granito, mica, ardósia e quartz: e agora chegaram a um pavimento composto de salitre, zinco e chumbo. A cal geralmente abunda nas cavernas: e assim uma, chamada *lapa grande* foi annunciada aos viajantes como contendo fragmentos de animaes autediluvianos. Foi o que elles acharam depois de terem subido um oiteiro que consistia em cal massissa.

« Pela elevada entrada da caverna passamos a uma profundidade de trinta a quarenta passos de largura e quasi outro tanto de altura, cujo pavimento se achava cuberto de marcasita, descendo gradualmente para baixo. Depois de dar cem passos, achamos a cavidade dividida em varias camaras naturaes. Seguimos um destes caminhos que sobe immediatamente e obriga o explorador a escudar de joelhos para atinar com elle, tendo paredes divididas nas formas as mais variadas e grutescas, approximando-se uma da outra de ambos os lados, o qual imprevistamente conduz e termina n'uma gruta espaçosa, cujas paredes são cobertas em muitas partes de marcasita vermelha ou em spar calcarea branca, crysallizada n'uma longa superficie, polida em prismas de seis lados.

<sup>1</sup> Por isto pensamos nós que, o chumbo é uma transição de cal: d'onde o Dr Martius infere que em taes posições não ha fossis, ainda que parece o contrario, visto que a transição de cal contem muitas vezes impressões crustaceas.

» Detraz d'esta gruta subimos quasi dezoito passos regulares, cobertos de marcasita e salientes á maneira de cascata. Foi aqui em um dos ultimos, que, septe annos antes, um de nossos guias achou uma costella do comprimento de seis pés; e outros ossos de animaes antediluvianos. Cavamos n'uma excellente terra barrenta, da qual esta parte da caverna se acha coberta na profundidade de quatro a dez polegadas, e chegamos a achar não grandes ossos, mas fragmentos sufficientes para nos convencer de que eram os restos d'um megalonix e consistiam principalmente em vertebrae e em ossos do metacarpo e das extremas phalanges. Os ossos não estavam introduzidos na cal, mas enterrados na terra irregularmente mais ou menos cubertos. Ao sahir achamos, na boca da caverna, ossos de differentes animaes que tinham sido ahi recentemente introduzidos e parece serem restos de presa devorada.

Parece-nos provavel que a terra argilosa na qual se acharam os ossos descriptos seja diluviana, e que estes ossos foram n'ella embebidos debaixo das circumstancias mui clara e cuidadosamente particularizadas pelo Dr Buckland na sua obra sobre as cavas. Naõ obstante ser o facto da terra dentro da caverna, como dicemos, e as paredes nas voltas das passagens serem polidas e em differentes alturas cobertas de greda, conclue o Dr Martius que, em algum periodo anterior um jorro d'agua passou pela caverna e talvez enterrou o focil nestas cavidades da rocha.

Um tracto alto e calcareo entre o rio de S. Francisco e o Rio Verde-grande é cuberto de densos bosques, e contem muitos animaes que entretem os caçadores. Eis aqui a maneira de matar o tapira: Os caçadores postam-se no lado inferior do bosque por onde passam os tapiras para os pantanos visinhos. Cada qual se encosta a uma arvore forte a fim de se abrigar com ella, quando o tapira perseguido pelos cães de caça corre por entre a espessura. É tão grande a sua violencia e ruido que o caçador experto se aproveita da sua guarida para atirar ao pescoço ou peito do assustado animal. Alguns caçadores são todavia de tal sorté ousados que tem bastante sangue frio para enterrarem uma faca no peito da fera quando corre por pé delles.

As produções vegetaes e animaes parecem aqui mui numerosas e preciosas. Em proporção a povoação tem augmentado com muita rapidez. O districto das Contendas, que, haverá quarenta annos, continha somente tres mulheres, agora conta quatro mil habitantes. Uma mulher em Contendas, de perto de cincoenta annos, tem ainda vivos 204 descendentes. Outra mulher de 70 annos casou com um homem da mesma idade e teve d'um parto tres filhos que vivem ainda. É commum ver uma mãe de varios filhos tendo a penas 20 annos.

As mulheres, os meninos, as serpentes, os lagartos e as onças do rio de S. Francisco, no seu curso pela provincia de Minas, tem uma singular e mui economica tendencia para comerem terra. Parece que o solo contem uma porção de salitre que é agradável ao paladar: os rapazes e raparigas são menos difficeis nos seus gostos, e algumas vezes comem lodo, e occasionalmente pau e carvão.

Descendo para a parte inferior do pays, os viajantes passaram por um districto muito humido e fertil, no qual haviam muitos charcos: n'um d'elles encontraram uma reunião mui variada de plantas, insectos, aves, e outros animaes.

« Nada se ouvia, diz o Dr Martius, mas o interminavel cantar de infinita variedade d'aves, e o brilhante matiz das suas cores formava uma scena tão encantadora que nada nos podia decidir a perturbar a sua reunião. Vimos mais de dez mil animaes juntos, em quanto que cada um, na maneira que lhe era propria, seguia o seu natural instincto de conservação. A pinctura da criação se apresentava como renovada a nossos olhos. Este espectáculo encantador teria tido mais agradável effeito se o resultado de nossas contemplações não fosse o pensamento de que a guerra, a guerra eterna é a sorte e condição da existencia animal: « As inumeraveis especies de aves aquaticas que vivem pacificas em presença umas das outras perseguem cada uma suas presas em insectos, rãs e peixes, assim como alternadamente ellas são persiguídas por algum outro inimigo: As grandes cegonhas que se considerão reis da região aquatica, são a presa das grandes aguias e das onças, e assim os mais. O dominio todavia das distantes aguas é contido com todas estas

aves pelos crocodillos, as serpentes gigantescas e a *piranha*, peixe de terrível vivacidade.

« Em quanto o chilo agudo dos sociaveis habitantes do ar ainda resoava nos nossos ouvidos, fomos, como por magia, transportados a uma terra de morte. Nesta lagoa, que ha pouco foi, unicamente avenida d'outra, não se viam aves; a natureza parecia ahi morta, e mesmo o ar quente, que ficava em frente da agua sombria, não movia nem se quer uma folha. Mostrando-nos admirados ao nosso guia este nos informou que este logar era só habitação de crocodillos e piranhas vorazes. Em quanto nós comparavamos este horrível logar com o lago do inferno do Dante, muitos destes monstros escamigeros, soprando e lançando jorros de agua, mostravão as suas enormes bocas fazendo-nos lembrar a quelles versos do poeta

« Che sotto l'acqua ha gente che sospira,

» E. Fanno pullular quest'acqua al summo. »

» Contamos mais de quarenta d'estes monstros. Alguns estavam nas margens, em quanto perturbados pela nossa chegada, vinham á tona d'agua onde ou sem movimento se sustentavam ali como troncos de madeira, ou nadavam em diversas direcções, tendo as cabeças ao de cima da agua. Os maiores destes animaes tem oito ou nove pés de comprimento; tem escamas esverdinhas e a cabeça achatada. Não fez a natureza nada mais horrendo. Crescem com grande rapidez. Cada fema põe annualmente sessenta ou oitenta ovos do tamanho dos de galinha, na area, e muitas femeas ordenam-nos em forma de piramide de seis ou oito pes de altura arranjada com lodo e vergontas, e deicham então a ninhada aos effeitos do sol e da fermentação. Plinio nota que os crocodilos de Egipto põem sempre os seus povos nas bordas de inundação, e é digno de menção que tambem os montes de ossos dos jacarés são tomados como signaes de existencia de innuudações. A fema vigia dentro o seu precioso cargo, e muitos sertanejos, que se tem approximado muito pagaram a sua imprudencia pela perca dos pés. Ao approximar-se

o inimigo, o ocioso guarda está prestes, abre as guelras, rolam-lhe os pequenos e curuscantes olhos, abre a enorme e encarniçada boca, e como uma setta cahe sobre a presa que nunca deixa se não em bocados. »

A piranha parece um peixe de extraordinaria voracidade, ataca todos os animaes que se aventuram á agua em grandes multidões ou em enxames como um ninho de tavões aquaticos. Daqui vem que os gados não se arriscam a beber agua profundamente, com medo de serem mordidos, accidente que muitas vezes lhes acontece. O mesmo jacaré é obrigado a fugir a este terrivel animal, e volta a sua barriga inerte para cima da agua, oppondo-lhe o dorso, pel e cabeluda, desdenha a força da mordidella, e está a prova dos seus ataques.

O rio de S. Francisco é sujeito a violentas inundações durante varios mezes no anno. Cresce taõ rapidamente que os habitantes se vem muitas vezes obrigados a deixar de noite as suas cazas e correr para as elevações.

« O mister mais damnoso é o do fazendeiro que tem cuidado do gado. Este é obrigado a correr em socorro do gado que se vê assaltado pelas onças e jacares nas ilhas formadas pelas cheias : com difficultade conduz a sua fragil barca pelos ribeiros e correntes muitas da vezes por algumas milhas pelo rio adiante sempre em risco já de ser arrastado contra os rochedos, ou enterrado nas lagoas, ou embaraçado pelas arvores fluctuantes, e quando vença os perigos dos elementos, lá tem de soffrer o horrido combate das feras que buscam tambem escapar-se á força da corrente. As gigantes serpentes e os jacarés cercam e despedaçam a pobre barca a fim de se repousarem, lá vem uma espessa nuvem de formigões que buscam refugio no esquife, e em quanto o triste se occupa em desvenencilhar-se do seu numeroso inimigo, um tigre, ou uma cobra cascavel se introchuz na canoa, e o gella de terror. E se em fim por milagre escapa a estes monstros lançando-se elle mesmo a nado, lá se acha em bocados por uma multidaõ de piranhas que, deixando a sua tranquilla habitação vem em busca d'alguna presa. E quando atravez de todos estes perigos chegue por acaso a encontrar o seu gado desam-

parado, acha-o morrendo de fome, as pernas feridas pelos piranhas ou crocodilos, e fora de estado de nadar para as margens, ou atacado pelas onças e lobos esfaimados, contra os quaes os cavallos tentam defender-se andando á roda com a cabeça voltada para dentro. Centos de cavallos e d'outros gados perecem assim todos os annos pelas innundações.

Os nossos viajantes entendendo ira alguma distancia no interior foram estorvados pelo calor de passar alem do rio Paranam. No caminho querendo fazer uma visita ao commandante do districto, ouviram um grito de lamentação que sahira d'uma cabana visinha, para onde se encaminhando virão toda uma familia occupada em cozer um corpo com algudaõ exactamente como uma mumia de Egipto. Era o corpo de uma escrava aquem os Africanos rendem assim os ultimos deveres. A esta cerimonia, que é um antigo costume nacional, juntam tanta importancia, que os fazendeiros consideram politico o tolera-la sem interrupção. Tanto os costumes d'os barbaros são semelhantes em todas as partes do mundo.

A expedição, que foi perto de 500 milhas pelo sertão ao oeste da Bahia, começou a dirigir-se para o lado do mar, propondo-se visitar a cidade. O seu primeiro caminho offereceu-lhe pedra calcinada, e depois, continuando a sua esterilidade, trilhos de granito vermelho, umas vezes nu de vegetação, outras coberto de espessas fileiras de cactus. A terceira formação que acharam descripta debaixo do nome ambiguo de *rothe todliegende*. Consiste esta em seixos quartz misturados com pedra arenosa de quartz avermelhada e ardosiã grosseira incarnada, combinada frequentemente com mica. Estas camadas contem certos nodulos argilaceos de pedra ferrea, cavernosos no meio, incluindo uma poeira fina incarnada consistindo em oxido de ferro, argilla, area e alguma cal e magnesia, de que os incolos usam como tonico.

« Os restos dos animaes antediluvianos são o que mais interesse offerece aos naturalistas, os restos dos animaes, se entende, que se acham nas visinhanças do rio de Contas em differentes partes, jazendo ou á superficie da terra, ou enterrados na arêa. Conta-e

que se achara ahí um dente de oito arrates de peso e um osso de cinco pés de comprimento, que serve de gamella n'uma bomba. Os çapateiros lustram o coiro com estes ossos, os quaes, desembarçados da area que lhes adheria, fluctuam no rio de S. Antonio como a pedra pomex. Infelizmente não podemos obter nenhuns destes ossos em bom estado; mas as dimensões dos fragmentos mostrando, sem comprehender a casca exterior (que despindo - se quasi totalmente, deixou só a substancia cellular) seis a oito polegadas, provam o gigantesco do animal a que pertenciam.

» No decurso da nossa jornada para o lado do norte da provincia, tivemos a opportunidade de observar fragmentos de ossos que pertenciam ao *mastadon*; mas a relação do dente de que fallamos acima deixa duvidoso se os outros restos antediluvianos pertenciam ao mammoth ou ao mastodon <sup>1</sup>.

Descendo o ultimo espinhaço dos outeiros para as planicies que olham para a Bahia e para a costa, os viajantes penetraram pelo caminho das Catingas, matto de vinte legoas, sem conter nem agua nem mantimentos. O guia que elles tinham trazido de Villa do Rio de Contas, aproveitou-se da noite para se escapar, e na sua ausencia, algumas das mulas tornaram-se imanejaveis. Os seus

<sup>1</sup> Estes ossos jazam provavelmente á superficie do solo donde são destacados pela acção do rio sobre os seus bancos. É sabido que os ossos estando muito tempo na terra tornam-se porosos como um favo de mel, perdendo de tal sorte as particulas unctuosas que applicados á lingua absorvem a saliva. Os fragmentos do mastodon tambem se acham no interior da provincia da Bahia ao nordeste da capital n'um districto de granito. « A pedra, diz o Dr Martius, é geralmente nua, mas algumas vezes nas terras baixas e humidas ve-se lodo vermelho de tres a quatro pés de profundidade que os sertanejos excavam para na altura de alguns pés formarem cisternas para receberem a agua da chuva, nas quaes se tem achado numerosos ossos de animaes antediluvianos n'um estado geralmente muito mutilado que é difficil achar um esqueleto.

« Os ossos que podemos recolher n'um estado soffrivel foram uma maxilla inferior, uma vertebra, e uma parte da patella de um mastadon. Outras partes tem tambem sido achadas pelos sertanejos, como costellas, femures. Nunca tivemos a felicidade de nos virem á mão nenhuns fragmentos que se achassem em bom estado.

» Nas vesinhanças da fazenda do Barriga molle tambem se acharam, segundo nos informaram ahí os habitantes, ossos de semelhante natureza. » No dia se-

proviimentos de milho acharam-se exhaustos, e sem esperanças de os refrescarem, ou de achar agua. Nesta situação arremeceram todas as suas collecções, e pensaram só em [salvar as vidas; mas um acaso feliz os desembarçou deste grande apperto. Ouviram de repente as campainhas d'uma caravana; e a multidão de mais de quarenta mullas pertencentes a um plantador de Caytete passaram por onde elles se achavam. Esta boa samaritana forneceu lhes milho. Tomaram as suas bagagens e as levaram salvas á costa. Durante este trajeto, soffreram muito de calor e falta d'agua que acharam em charcos turvos e tão amargos que foram obrigados a metter assucar para a tornar potavel.

Na villa da Pedra Branca o governo instituiu um estabelecimento de Indianos debaixo de um juiz e um escrivão. Antes da sua reunião n'um mesmo lugar, elles viviam nos mattos e mesmo agora postoque ouvissem a missa na sua Igreja da aldeia, os seus habitos ponca mudança tinham, e aindaque de duas differentes tribus e fallando diversas linguas o seu odio contra os Europeos era commum, cujos erros, diz o Dr Martius, antes que suas virtudes, elles seriam inclinados a imitar. A agricultura não pode pro-

guinte os viajantes acharam n'um tanque uma patella gigantesca de 7<sup>o</sup> 3<sup>o</sup> de diametro. O author depois de enumerar muitos fossis que se tem achado no Brazil, observa que « se considerarmos a occurrencia de todos estes animaes n'uma tão grande extensão (desde 17 a té 10 lat.) em valles e terras baixas cheias de camas de marga e lodo, é impossivel deixar de suppor que elles pereceram pela mesma via que o elephante e rhinoceronte da Asia, uma irrupção repentina do rio opprimia o pais quente e sepultava os seus habitantes nos gelos do polo, os animaes gigantescos do Brazil parece terem sido destruidos pela secura dos pantanos que elles habitavam. Mas se os pantanos que elles habitavam, foram dessecados e deixaram os animaes sem o seu costumado alimento, os seus ossos deveriam ter sido achados em montão e nunca na maneira descripta pelo Dr Martius. Tão pouco se poderia applicar esta hypothese á exhumação do megalonix, cujos ossos os viajantes acharam n'uma caverna (Vid. Sup.) Raciocinando por analogia, é improvavel que o megalonix sendo a preguiça, fosse um animal amphibio. Na verdade não nos parece que o Dr Martius seja feliz nestas explicações geolocicas e n'outro lugar, elle conjectura que devia haveralguma connexão entre elles por causa do salitre e ossos fossis que foram achados no mesmo districto.

gredir com os seus costumes vagabundos e inconstantes, as suas principaes occupações sendo caçar, atirar, e roubar.

A cidade da Cachoeira que se acha quasi na extremidade da bahia aonde está a cidade d'este nome é de grande importancia, sendo como um imporio para communicar com o interior. A Bahia é uma das maiores e mais florecentes cidades do Brazil, contendo perto de 4,000 cazas e 40,000 habitantes, e mostrando toda a actividade d'um porto Europeo. A principal origem da riqueza desta cidade tem sido o tabaco que ella exporta para a Europa, particularmente para Gibraltar, Lisboa, Porto, Marselha, Hamburgo e Liverpool, assim como para Goa e Guiné ainda que para estes dois ultimos logares em muito menos quantidade.

» Foi este, diz o D<sup>r</sup> Martius, antigamente o principal artigo que os Negociantes Brasileiros de Guiné trocavam pelos escravos. Mas depois que o commercio da escravatura passou para o norte do equador cessou legalmente on pelo menos, graças á vigilancia das estações maritimas Inglezas, se acha muito reduzido. As encomendas são poucas, e na verdade o commercio do tabaco está muito diminuido.»

D'esta cidade os viajantes atravessaram n'uma canoa para a Ilha d'Itaparica, perto da Bahia. Este lugar pelos seus edificios e occupações dos seus habitantes traz-nos á lembrança as aldeas da costa da Iliria e da Italia. Contem numerosas loges, n'uma das quaes os nossos viajantes tiveram o regozijo de acharem cerveja Ingleza (porter), queijos de Chesire, excellente linguiça e prezuntos do Alemtejo que formam um *item* consideravel nas importações de Portugal. Faz se pesca de Balea, mas não em grande escala como no mar do norte. Os barcos com que geralmente o peixe é perseguido sendo equipados sómente com o pescador e alguns poucos remeiros, e sendo frequentemente perdidos quando o arrojam para a praia, ou quando vão cortar a corda do anzol do ferido animal. O processo para extrahir o azeite é extremamente grosseiro, e conduzido por negros e mulatos ignorantes. Ficando por separar as immundices que com elle se mixturam durante o tempo do processo.

Fica com uma cor escura, é muito inferior ao azeite que se extrahê no mar do Norte.

Em poucas horas a expedição chegou á Cidade de S. Salvador, vulgô Bahia. Tomaram terra em uma costa alcantilada, e chegaram ás immedições desta cidade commercial, na qual as loges abertas estão cheias de manufacturas inglezas, taes como pannos, chapeos e toda a sorte de trabalho em metaes, quincalharias francezas, lençaria allemaã, mercadorias de Noremberg, e algudões grosseiros de Portugal. O pequeno numero de Boticas que ahi ha está cheio de medicamentos preparados á Ingleza. As duas lojas de livros que ha não contem um só author Brasileiro. Na sua derrota os viajantes viram um sacristão mulato, envolvido n'uma capa vermelha, o qual os convidou para uma festa na igreja de Nossa Senhora da Conceição. Seguiram-no ahi, e encontraram com grande surpresa suspendidas nas paredes laminas de cobre francezas e inglezas dispostas de sorte que attrahissem a gente á Igreja. Os diques são commodos e bem ordenados, ainda que não muí vastos. Não ha em proporção muitos navios em construcção, postoquê a mão d'obra e os materiaes no Brazil sejam os melhores. Os navios mercantes fazem-se a pouca distancia ao nordeste da cidade. Os principaes edificios da parte elevada da cidade são o collegio dos Jesuitas, e a sua igreja. Esta que hoje serve de cathedral é o mais perfeito monumento ecclesiastico do Brazil decorado com pinturas da escola hespanhola. Alem disso os ornatos de bronze que se vem no coro, os dourados dos altares e orgão foram trazidos da Europa, a guarnição do tetto da sacristia veio das Indias orientaes. A Bibliotheca do collegio contem mais de 12000 vol. os quaes o ultimo governador comprou com o producto das loterias, julgando, segundo suppomos, como os jesuitas, que os fins justificam os meios. Nada ha de notavel nos conventos e outros grandes edificios d'esta parte da cidade, e a sua principal belleza consiste nos seus formosos e floridos jardins. A barra da Bahia tem quasi quatro milhas de largura, da qual o lado oriental dá segura entrada aos vasos d'alto bordo. O numero de navios que ancoram nos differentes pontos da enseada é muito conside-

ravel. Da Bahia sahem annualmente mais de dois mil navios de grande porte, cujo numero triplicou depois de 1806. Os navios portuguezes que frequentam este porto são numerosissimos. A actividade do seu commercio produz naturalmente a riqueza, e esta o augmento da população; a cidade e suas visinhanças, segundo a computação do Dr Martius, contem 200000 almas, desta povoação uma parte não é, confirma o nosso viajante, affecta aos seus progenitores e ao governo de Portugal, o que produziram os escriptos liberaes, que propagaram a idea de que deviam formar um estado confederado. Os partidistas destas dão o nome injurioso de *pés de chumbo* aos nativos de Portugal, e propagam suas opiniões politicas por meio de certas associações denominadas Framações, as quaes estão longe de ter o character social e innocente das suas parceiras na Europa, mas servem para espalhar o a mordas innovações, e excita desejos e desejos enthusiastas de melhoramentos civis e politicos.

As representações theatraes assim como os actores são mediocres, sendo estes pela maior parte mulatos; e os dramas, tristes traducções de comedias francezas e hespanhoas. Os estasbecimentos de educação parecem ser pouco consideraveis e estão quasi totalmente sometidos á direcção de ecclesiasticos. A força militar era em 1828 de 25,000 homens, e sendo bem organizada bastaria a suprir d'algum modo o defficit da Policia. Todavia não ha cidade alguma no Brazil onde os assassínios sejam tão communs. Porem ainda quando se descobre o author d'um homicidio, este ordinariamente escapa á pena ultima, sendo apenas condemnado a degredo para Angola, ou ás galés. O valor das importações n'esta praça sobe a 1,160,000, e o das exportações a 161,000, cuja sómma, diz o Dr Martius, comparada com a primeira é a prova ou thermometro da riqueza da Bahia. A opiniao do sabio naturalista acha-se de accordo com a do celebre Smith que diz » se alguem dá mais do que recebe tem de restituir a differença. O nosso author parece não fallar com conhecimento de causa quando reserva para outro lugar o tractar das sciencias exactas e se occupa em descrever as visinhanças do Joazeiro, cidade no rio de S. Francisco ao N. O. da Bahia, dizendo

que as suas produções consistem em gados, aos quaes a terra é summamente favoravel, em coiros, sebo, carne salgada, algum tabaco, e particularmente sal que se forma nas costas e margens dos rios.

« Todos estes artigos, diz o author, não são sufficientes para cubrir as despezas das importações e o pais é obrigado a saldar a industriosa provincia de chinos. Por este motivo existe incrível pobreza na maior parte da povoação. »

O mercado da Bahia estava bem provido de escravos no tempo em 'que o author a visitou, tendo a provisão de escravatura que forneciam os rios Congoe Zaire pelo concurso de negociantes Portuguezes, Hespanhoes e Americanos do norte. Presentemente importam-se muitos escravos de Cabinda, são Feliz de Benguella e principalmente de Moçambique <sup>1</sup>.

O Dr Martius nota, e é um facto mui singular, que todos os senhores e homens que trabalham na America, sejam Europeos e Africanos, os naturaes gosando apenas do privilegio de escravos, sendo lançados da sociedade como membros inuteis. Os escravos na Bahia parece terem consideraveis gosos e liberdade, e um respeito que augmenta todos os dias, mas inda imperfeito para com a moral e a religião, olhando com o piedoso horror do menino para sua nativa idolatria. Alguns porem que são constringidos por seus senhores a dar-lhes diaramente uma somma, producto do seu trabalho (*perto de 240 rs*) passam uma vida de grandes soffrimentos, e algumas vezes quando velhos e enfermos são manumitidos por aquelles que gozaram os fructos de sua mocidade e robustez. Esta dura practica parece um abuso terrivel do direito de propriedade sobre entes racionaes. E nós cremos, em abono da natureza humana que sua raridade é a unica razão por que tal practica não tem sido absolutamente prohibido.

<sup>1</sup> Noutra parte d'esta obra o author ennoncia que antes do tractado com Inglaterra os escravos eram importados directamente por nos ao Maranhão. Agora metade d'este numero vem por terra da Bahia. Todavia o numero tem augmentado muito. Por exemplo em 1783 importaram-se 1602 negros, e em 1821 a importação annal sohe a perto de 45,000.

Da Bahia fizeram os viajantes uma curta incursão por mar sobre o rio dos Ilheos, em cuja foz desembarcaram, e exploraram algumas das florestas bravias que cobrem aquella parte da provincia. O Dr Spix teve ali occasião de observar á sua satisfação que a luz do perilampo procede d'uma substancia phosphorica contida n'um pequeno sacco no thorax, cheio de uma materia mucosa com o phosphoro dissolvido sobre o qual os ramos da trachea estão estendidos. É provavelmente pelo meio da trachea, isto é pela dilatação ou contracção produzida pela corrente do ar que estes insectos possuem a propriedade de augmentar ou diminuir o brilhantismo do seu lume.

N'uma pequena aldeia situada no centro do matto acharam um estabelecimento de 60 a 70 Indios pouco mais ou menos feito pelo esforço d'um Missionario catholico que se tinha sacrificado pela vã esperanza de reclamar os selvagens dos bosques á civilisação e christianismo. O seu exito pode ser inferido dos factos que elle mesmo expoz aos viajantes. Poucas semanas antes da sua chegada uma mulher raivosa por ciumes matou seu proprio filho. Outra desenterrou os restos do filho querido que tinha sido morto havia alguns mezes, separou os ossos da carne, e fervendo tudo, bebeu o caldo que assim havia feito, depois do que, envolveu os ossos em folhas de palmas e tornou a sepulta-los. O Dr Martius, diz ser isto um excesso de sentimento que quasi excede os limites da natureza humana.

A expedição tendo completado a sua estação na Bahia, tomou o caminho de N. O. até chegar a S. Luiz, Porto de mar e capital da Provincia do Maranhão, d'onde tomaram embarcação para os levar á foz do Amazonas. O seu primeiro ponto foi Joazeiro, villa sobre o rio de S. Francisco para onde elles tinham caminhado por um pais quasi destituido d'agua. Tendo passado alguns dias n'um estado de ardente sede, assegurou-se-lhes que tinham á mão uma fonte. Desejosos de a achar, encontraram no caminho um homem que estava na fenda d'um rochedo, apanhando n'um vaso a agua que corria gota a gota, juntaram-se mais de trinta pessoas, e foram em ordem e por vez apanhar a corrente debaixo da inspec-

ção do superintendente civil, estando os homens armados para empregar a força no caso de ser preciso para sustentar os seus direitos. Não houve bastante agua para as mulas e um dos viajantes tendo bebido um golo d'agua; dice-lhe um da turba « A qui ha só agua para nós e não para os vagabundos Inglezes. Elles succederam em fim comprando algumas gotas d'agua. No meio destas difficuldades e privações a saude dos viajantes achou-se alterada, e o mesmo guia foi atacado da fevre, assim como os almocreves. Um só, um criado francez que tinham tomado na Bahia resistiu aos affectos da fadiga e malignidade dos alimentos. Uma manada de 580 bois que encontraram e que era destinada para a Bahia, pareceu tambem gosar de ignal saude. Os seus principaes meios de remedio era a *cactus*, planta singular, sem folhas que tem a propriedade de atrahir a humidade da atmospherá. O gado fere a casca com os pés ou os cornos e chupa o succo que mesmo na mais secca estação contem esta fonte vegetal, mas sendo esta planta coberta de espinhos, os animaes muitas vezes ferem os narizes o que lhes occasiona dolorosas inflammações, e conformemente aquelles que estão apé racham o talo ou o ferem com uma machadinha. A grande falta d'agua que ha em todo este districto é devida a ausencia de barro ou outro pavimento retentivo e as numerosas fendas das rochas por onde a humidade é filtrada, e a divisão do Districto em pequenos e estreitos valles com leitos de rios de corrente arrebatada.

Uma noite tenebrosa os viajantes sendo ameaçados por uma tormenta foram segurar a sua bagagem n'uma mata, onde elles observaram um phenomeno singular; um destes arbustos era como o euphorbio que sendo accidentalmente tocado e quebrado distilou um mel branco que brilhava no momento em que corria. O thermometro estava a 2º Reaum. O electrometro não indicava nenhuma electricidade no ar. Uma hora depois quando o thermometro estava a 16º não deu mais brillantismo, o D<sup>r</sup> Martius teve differentes oppportunidades de repetir estas experiencias n'outros individuos da mesma especie, mas sempre sem exito.

Nós não seguiremos os viajantes na excursão que elles fizeram

para visitarem uma massa immensa de ferro meteorico na qual elles malharam durante alguns dias sem poderam destacar um só bocado de matal, remettemos os nossos leitores para a obra de M. Mornay nas *Philosophicae transactions*, sobre este assumpto.

Do Joajcero os nossos viajantes tomaram para o rio do Salitre, pequeno tributario do Rio de S.-Francisco, elles deixaram logo o granito e buscaram o alvo flavo dos limites, parando na piçarra micacea mixturada com seixos de quartz. Isto é, não duvidamos, uma pedra d'area vermelha de nova formação tendo o seu usual acompanhamento de sal, e gypsum. Este sal é contido n'uma terra frouxa amarelada, mixturada com seixos e fragmentos vegetaes que o ligam á rocha. Quando esta parte perdida ha sido completamente molhada com a agua provinda das chuvas ou cheias a humidade sendo evaporada pela acção do sol, o sal apparece perto da superficie em pequenas crustas. A terra é então roçada com folhas de palmas na profundidade de perto de uma polegada, e dissolvida em agua. Esta salmoira é ou exposta ao sol em gamellas de pau, ou mettida n'uma pelle de boi estendida em quatro poses com um buraco no meio pelo qual a salmoría cabe gota a gota n'outro coiro igualmente sus pendieco ou na gamella, esta manufactura faz-se nos mezes secos, mas n'algumas partes corre por todo o anno.

Um grande concurso de povo toma lugar em certos tempos, por causa do sal, e um commercio activo existe feito por meio d'elle que passa como moeda corrente. Os magistrados, e padres que sos apparecem n'estas remotas solidões, tambem vem a estes mercados, e recebem as suas propinas na dita moeda. Um prato de sal custa 20 a 50 reis. Suppomos que os grandes pagamentos não são aqui muito communs.

O Dr Martius e o seu companheiro tomaram então o caminho de N. O. com direcção sobre a serra dos dois irmãos para Oeiras, capital de Piahy. Passarã por um país pastoril que faz lembrar o Svvtitzerland, entre o rio de S. Francisco e quasi a raia que divide o valle desta corrente da Parahyba. Tendo atravessado esta barreira que é d'uma altura consideravel, pas-

saram a noite n'um campo remoto debaixo d'uma arvore espessa chamada yoa, não havendo quartos nas visinhas nem estalagens, e estando uma bella noite de luar.

» Mas apeuas nos haviamos resignado a dormir (diz o D. Martius) quando fomos despertados pelo estampido d'um trovão distante, e em vez do esplendor do estrelado frimamento que nos allumiava, vimos com espanto, as mais negras trevas diffundidas em torno. Frequentes relampagos fusilavam, de tempos em tempos, as extremidades das nuvens que corriam nos deixavam ver a commoção violenta que agitava o ceo, e um horrivel furacão cercou todo o bosque. Em quanto a tormenta bramava pela floresta, as ramagens das robustas arvores e mesmo os annosos troncos pareciam propinquos a dilacerar-se. A terra subtrahia-se debaixo de nós. As arvores destroçavam-se e rachavam-se com o vento que resoava de todos os lados, em quanto as concavidades reproduziam o ruido da tempestade, os gemidos e os gritos dos simios e das aves, o mormurio da chuva que cahia em caudaes torrentes, nos enchiam do maior assombro.

» Um violento estouro do vento despedaçou o tecto d'uma caza visiuha e o arremessou sobre um baixo telheiro, que servia de cozinha que ainda continha lume. N'um momento a flamma rompe e alumia esta scena de horror. Não nos esquecemos desta bagagem, mas em tão grande disturbio e desordem dos elementos nada se podia fazer. Todavia foi o mesmo tempo que nos protegeu mais doque os nossos esforços o poderiam fazer. A arvore yoa debaixo da qual as nossas bagagens foram collocadas tinha sido derribada, e as cobria tão justamente com suas espessas folhas, que no dia segninte podemos continuar a viagem sem incommodo quasi nenhum. »

Nenhum outro incidente aconteceu aos viajantes antes de chegarem a Oeiras, senão a perca d'um dos guias pela mordidela d'uma serpente venenosa n'um dedo do pé. Elles acharam-no jazendo quasi sem sentidos junto a uma arvore. O dedo não estava muito inchado, mas o pulso bastante agitado, a voz fraca e tremula, e durido em diferentes partes do corpo. Administraram-se-lhe

muitos antidotos, o ferido foi sarjado, e cauterizado com um arame quente, mas apesar de todos os nossos esforços o homem que era corpulento e de grande força muscular, morreu no mesmo dia.

Oeiras capital da provincia de Pihauhy perto do rio Caninde é uma pequena cidade contendo 44,074 habitantes. A sua distancia da costa a impede de ser a feira do interior da provincia, de resto ella não contem nada digno de attençaõ.

Ajornada de Oeiras a cachias, (anteriormente Aldéas Altas) foi cheia de difficuldades e fadiga. Duas nosies depois atravessaram a Parnahyba, em quanto as chuvas engrossando as correntes e levando os folhas que cubriam a sua cabana, o Dr Martius foi a cordado á meia noite pelo creado Francez na sua cama já ensopada, com o alarme que o Dr Spix me exciton julgando-o a morrer. O Dr Martius examinou o seu irmão de viagem e achou que elle estava envenenado pelo uso immoderado de um oleo que applicou para acalmar umas bolhas causadas pela jornada Pela immediata applicação de varios remedios, conseguiram restitui-lo á vida.

No outro dia pela manhã o Dr Martius, foi só a Cachias, e havendo-se perdido no caminho em um bosque, foi assistir para casa d'um principal official da praça. Mas apresentando-lhe suas cartas de recommendação (taõ grandes haviam sido os seus exercicios nos ultimos dias) cahiu por terra sem sentidos.

Tornando a si achou-se n'uma camara bem mobiliada, assistido por um homem, que se lhe dirigiu em Inglez. Era um médico Portu gez, que havia feito seus estudos em Edimburgo, e se estabellecera em Cachias, cidade florecente, contendo perto de trinta mil almas, e que deriyava grandes beneficios da activa cultura do algodão. Os viajantes presenciaram n'este lugar algumas extranhas danças barbaras dos Indios naturaes, com quem os Brasileiros entretem uma especie d'amizade pelos presentes, que lhe fazem de farinha, agua ardente, tabaco, e algodão tingido. O Dr Martius dá algumas relações muito particularisadas, e listas dos nomes extravagantes de tribus Indianas, que moram principalmente para o sul no interior do Pará, e Maranhão : ainda que de differentes raças tem quasi os mesmos habitos e maneira de vida. Não são can-

nibaes<sup>1</sup>, mas vivem principalmente da caça, pesca, e algumas vezes agricultura. Apanham mel e cera silvestre, e este ultimo artigo o vendem a seus vizinhos civilisados. Não usam de vestidos, e gostam da guerra; pelo que attacam muitas vezes as proximas aldeias, servindo o mais forte, e mais ousado de capitão, que durante a guerra tem o direito da vida e da morte. Conhecem o uzo das setas envenenadas, porem sua arma commum é uma clava, os prisioneiros não são devorados, nem mortos, mas redusidos á es cravidão. O furto e assassinio são prohibidos, o ladrão é punido em proporção da somma roubada; e aos parentes do morto é permitido castigar o assassino. São zelosos, e vigilantes sobre a castidade de suas mulheres. Contam o tempo pela mudança da lua, e assim durante a estação chuvosa, quando a lua está coberta de nuvens, os seus periodos se extendem muito alem de vinte oito dias sem ter meios alguns de correcção. A alternativa de humidade e secura do dia e da noite consideram elles como uma necessidade mecanica, e não tem noção alguma d'um author da natureza. A sua unica ideia de agencia sobre humana é uma crença nos poderes magicos de certos individuos. Uma outra grande nação, que habita o payz ao interior entre os rios Araguaya e Rolhantins, diz-se, que é composta inteiramente de cannibaes, dos quaes se diz, que matam e comem seus parentes, quando pela sua muita ida de setornam um pezo a suas familias. No mesmo payz uma outra tribu existe com uma noção da immortalidade d'alma, mas sem conhecimento da dignidade de algum ente supremo.

Cachias communica com S. Luiz, capital da provincia pelo rio Itapicuru; porque a estrada por terra não é transitavel para bestas de carga. Os viajantes desceram em canoas por este riacho, e apesar das commodidades desta maneira de viajar chegaram em máo estado de saude á capital do Maranhão muito precisados de encontrar um amigo hospitaleiro.

<sup>1</sup> O D' Martius não asserevera isto expressamente. Os cannibaes podem viver tambem da caça e da pesca, porque cannibal não é o homem, que se nutre exclusivamente de carne humana, mas que uma vez ou outra a soborea.

« Algum bom genio, diz o Dr Martius, fez com que immediatamente visitassemos o consul inglez para quem levamos cartas de recommendação. Grande foi o nosso prazer quando em Roberst Heskethesq encontramos um cavalleiro, com o mais puro amor pelas sciencias, com os mais nobres e elevados pensamentos, o qual nos recebeu assim enfermos e em sua caza nos fez o mais benigno gazalhado. É a seus cuidados verdadeiramente fraternos que nós devemos o restabelecimento de nossa saude e talvez a vida. E assim quando agora expremo os sentimentos da minha gratidão com o risco de offender sua modestia, entendemos que nisso pagamos nossa divida ao menos para com o leitor. »

S. Luiz capital do Maranhão, é a quarta cidade do Brazil: as cazas são de pedra, e de dois a tres andares. Ultimamente tem-se construido muitas igrejas á custa dos particulares. A falta de fortificações é de certo modo suprida pelos perigosos arrecifes, e bancos d'area que defendem a entrada da barra. Muitos dos logares rendosos e d'influencia no tempo em que os viajantes visitavam o Maranhão eram occupados por Portuguezes, estes tendo visto mais mundo e recebido melhor educação em seu pays do que aquella que coube em sorte a os Brazileiros, parecia terem direito á preferencia, mas a exclusão dos ultimos dos cargos de confiança produzia naturalmente a separação de sentimentos e interesses entre as duas classes, e o mais pequeno accidente era sobejo para inflamar o facho da discordia.

Os viajantes fizeram muitas excursões nas visinhanças de S.-Luiz, mas nada acharam digno de nota a não serem alguns prados naturaes nas costas que se vema n'estes humidos districtos. A's bordas das lagoas d'agua fresca as hervas tem uma tal força de vegetação poderosa de descobrir a superficie das aguas, como um verde tapete, fazendo uma especie de ponte vegetal sobre a qual o estrangeiro se passieia namorado de sua verdura e fresquidão e maravillhado de sentir a herbagem tremer debaixo de seus pés e ver talvez a boca do jacaré surgir por entre a herva.

Esta parte da costa do Brazil, sendo pouco habitada e apenas sabida de seu estado primitivo de barbaria, os viajantes acceitaram

com muita satisfação um beliche n'uma náó portugueza prestes a fazer-se á vela para o Pará. Assim a 20 de Julho deixaram S. Luiz e chegaram sem novidade á foz do grande Rio das Amazonas, termo de seu longo jiro e jornada.

Nós temos até agora, em risco de fatigar o leitor com relações desconnexas, extrahido da obra que temos á vista, uma relação interessante tanto sobre as producções naturaes, como sobre o recente estado politico do Brazil, poderíamos talvez expor o estado actual, pois que posto este país tenha posteriormente á visita dos nossos viajantes sido erigido em monarchia independente e como tal reconhecida pelas principaes potencias da Europa, suspeitamos que esta mudança, grande sem duvida, tenha só influido a superficie da agua, sem affectar as correntes interiores, nem o curso da sociedade, em cujas invisiveis, mas irresistiveis operações se fazem as grandes revoluções.

O livro que temos diante de nós, e mesmo o que d'elle extrahimos, mostra a evidencia d'um estado de população desligado, da falta d'união entre as differentes provincias, da falta de comunicação por terra e por agua, assim como do estado imperfeito da justiça, da educação e da agricultura. Tomando todas estas cousas em consideração podemos, com o Dr Martius (1) ver o augmento futuro do Brazil rapido, e sua ventura preconizada por um moderno author Francez (2) que as cidades situadas entre o Orinoco e o Amazonas serão um dia as mais florescentes do universo. Nós esquecemos, quando ouvimos fallar da fertilidade do solo, dos immensos rios, dos reservatorios inexauriveis de metaes, da rapida vegetacção, e do perfeito clima, que estas sós couzas não constituem as riquezas. Não basta que ahi hajam florestas e marmores, que o interior seja entrecortado com rios, que a costa

<sup>1</sup> Eine Aufgabe deren historische Bedentsamkeit um so frii her erscheint je rascher Brazilien in Sciner Enhwisckelung voranschreitet. Also der statistische Zustand des aufblühenden Reiches. (*Pref. do author.*)

<sup>2</sup> Les villes situées entre l'Orenoque et l'Amazone, seront peut-être un jour les plus florissantes de l'univers. (DENIS, *Résumé de l'Histoire du Brésil.*)

possua muitos portos. Outras cousas são necessarias para formar cidades, e commercio. No nosso amor de melhoramentos e prosperidade estamos aptos para descobrir os vagarosos progressos da agitadora mão do homem. Onde, como debaixo dos tropicos, a natureza luxuriosa de seu poder antes opprime do que assiste ao activo lavrador, os esforços do ultimo anno são destruidos pela despoupada vegetação do seguinte, e em quanto abrirem huma via pelo meio d'hum certo e usurpam o dominio intacto da natureza, parece tomar a agua d'huma corrente esta pequena abertura obstruida por todos os lados<sup>1</sup>. Eis a qui algumas difficuldades que impedem o rapido progresso do melhoramento, e fazem que a realidade acompanhe a imaginação a passos mui designaes. Primeiro que nos divirtamos com visões de riqueza natural e espontanea civilização, lembremonos que ainda que fertil o pobre Egipto ha muito que perdem o seu estenas. Em quanto a Asia menor e as suas ilhas, antigamente crivada de cidades, são agora raramente habitadas por alguns escravos e barbaros; em quanto a Sicilia esse grenel de Roma, se vê devastado, as frias e estereis re-

<sup>1</sup> A seguinte relação circumstanciada dos obstaculos que o colono tem que vencer nos uberrimos desertos do Brazil, não deixará de ser instructiva para o leitor :

« Grandes e de muitas sortes, diz o Dr Martius, são as difficuldades que o colono tem a vencer nestes deserto os, exulado do resto do genero humano sem fallar do traballao de desbatar huma espesura virgem onde a mor parte das arvores tem dez ou doze pez de diametro, ve-se obrigado a empregar dois machados todos os dias, em quanto queijna huma parte, a vegetação que succede seudo estranha ao solo, é atacada pelo verme, lesmas formigas e pelas aves. O aventureiro e seus escravos estão expostos a muitas enfermidades, especialmente febres e molestas cutaneas; os mosquitos que operseguem obrigam-no a ter sempre tapade a cabana de dia; seute muitas vezes a falta do seu costumado tracto, o comer não he o mesmo, por que he necessario trazer as coizas de grandes distancias; e finalmente os seus escravos lhe dão continuos cuidados, pois que á menor desintelligencia buscam a opportunidade de se escapar nas immensos florestas visinhas, ou refugiar-se em caza de algum distante fazendeir; é verdade que as leis do Brazil impõem penas ao que acoitar hum escravo d'outrem, todavia isto acontes se frequentemente, e o colono seute a falta de trabalhadores para a sua cultura, e perdido o seu tempo desdo instante que deixara a sua terra.

giões do Norte sem grandes rios, sem thesouros de metal precioso se tem tornado o asylo de todas as artes e sciencias e passam muito alem em poder e em riqueza todas as nações que gozam da vantagem da vegetação do tropico.

Este é o segredo da superior civilização das nações da Europa e das suas colonias. Nos payzes quentes pouco fato e imperfeitas moradas bastam, em quanto a curta duração do hynverno e a fertilidade do solo fazem subsistir com pouco trabalho. Não foi este o caso da Europa no primeiro passo da civilização, os outros mais facilmente foram ganhados.

« Pater ipse colendi  
 haud facile viam voluit, primusque per artem  
 movit agros, curis acuens mortalia corda,  
 nec torpere gravi passus sua regna veterno. »

Debaixo d'este principio podemos contar como um phenomeno singular (eo é certamente) que em quante uma porção do genero humano explorou todos os recessos da natureza e fez que o seu poder servisse ás suas necessidades, a outra jaz n'um estado apenas superiorão dos mais estupidos animaes. Pelo que toca ás tribus nativas do Brazil, segundo a noticia que se nos fornece na presente obra, pouca esperança podemos ter do seu proximo melhoramento, seja pelos seus proprios esforços, seja pelos de seus vizinhos. A vasta dimensão da America do sul contem a possibilidade da manutenção d'uma perpetua paz e forçará a abandonar os costumes errantes. Talvez tenhamos dado neste volume quanto baste para fixar a nossa opinião a este respeito com bastante certeza.

FOREIGN QUARTERLY REVIEW.